

As valentinas

CASA CHORO

P4424

AS VALENTINAS



MARCHA de
Toubert de Carvalho

AS VALENTINAS

MARCHA

Joubet de Carvalho.

PIANO



Vi - ver sem não ter sen - ti - do Um



bei - jo longoe a - pai - xo - na - do, É vi - ver sem ter vi -



vi - do, É tris - te si - na de um na - mo - ra - do As va - len -



ti - nas, as va - len - ti - nas, São pe - ri - gosas, meu Deus que hor - ror!



São ca - sa - di - nhas — E vi - u - vinhas — Che - ias de a - mor E

ten - ta - ções. As va - len - ti - nas, — As va - len - ti - nas — Vão n'umela -

mor sen - ti - men - tal Di - zer a - de - us A os prantos se - us —

— No bel - lo car - na - val 1. As va - len - val 2.

Dal $\text{\textcircled{S}}$



1ª Parte.

Viver sem não ter sentido
Um beijo longo apaixonado,
É viver sem ter vivido,
É triste sina de um namorado.

1ª Parte. (bis)

Amar um galante artista
Da scena muda, sem esperança,
É levar ao longe a vista
Aonde os olhos lá não alcança

Estrilho

As valentinas, as valentinas
São perigosas, meu Deus que horror!
São casadinhas
E viuvinhas
Cheias de amor
E tentações.
As valentinas, as valentinas
Vão num clamor sentimental
Dizer adeus
Aos prantos seus
No bello carnaval